

MARIA, AUXILIADORA DOS CRISTÃOS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Hammer, Bonaventura

Maria, Auxiliadora dos cristãos : novenas em preparação às principais festas da Santíssima Virgem Maria / Bonaventura Hammer ; tradução de Wanderson Soares Alves. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção *Communio Sanctorum*)

ISBN 978-85-349-6116-5

1. Livros de oração e devoções 2. Maria, Virgem, Santa 3. Novenas I. Título II. Alves, Wanderson Soares III. Série

26-0983

CDD 242.72

Índice para catálogo sistemático:

1. Maria, Virgem, Santa – Orações e devoções

Coleção *Communio Sanctorum*

- *Visitas ao Santíssimo Sacramento e a Maria Santíssima*, Santo Afonso Maria de Ligório
- *Preparação para a missa*, São Boaventura
- *Devocionário em honra ao patriarca São José*, R. P. Francisco de P. Garzon
- *Novena ao Coração de Jesus*, Santo Afonso Maria de Ligório
- *Novena de Natal*, Santo Afonso Maria de Ligório
- *Novena ao Divino Espírito Santo*, Santo Afonso Maria de Ligório
- *Via-sacra*, Santo Afonso Maria de Ligório
- *Os quatorze santos auxiliares: instruções, lendas, novenas e orações*, Frei Bonaventura Hammer
- *A veneração dos santos*, Frei Bonaventura Hammer
- *Maria, Auxiliadora dos cristãos: novenas em preparação às principais festas da Santíssima Virgem Maria*, Frei Bonaventura Hammer
- *A prática da humildade*, Papa Leão XIII

FREI BONAVENTURA HAMMER, OFM

Tradução:
Wanderson Soares Alves

MARIA, AUXILIADORA DOS CRISTÃOS
Novenas em preparação às principais
festas da Santíssima Virgem



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Mary, Help of Christians - Novenas in Preparation for the Principal Feasts of the Blessed Virgin*

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Adaptação para o português do Brasil

Darlei Zanon

Revisão

Tiago José Risi Leme

Tatianne Francisquetti

Lucas Giron

Design

Andrea Cristina Florez Marin

Imagem da capa

"A Imaculada Conceição da Virgem Maria entre os santos", de Enrico Reffo (Getty Images)

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6116-5

Índice

Apresentação	9
Prefácio do autor	11
Premissas	13
Regras para a adequada observância das novenas	
<i>Santo Afonso de Ligório</i>	13
Sobre a forma de ler as meditações e observar as práticas	14
Introdução – Maria, a Auxiliadora dos cristãos	15
Capítulo I – Novena em honra à Imaculada	
Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria.....	19
Indulgências	19
Primeiro dia: a predestinação	
da Bem-aventurada Virgem Maria.....	20
Segundo dia: a Imaculada Conceição de Maria.....	26
Terceiro dia: Maria, a vitória contra satanás	28
Quarto dia: Maria sem verdadeiro pecado	30
Quinto dia: Maria, cheia de graça.....	32
Sexto dia: Maria, nosso refúgio.....	35
Sétimo dia: Maria, Mãe da castidade	36
Oitavo dia: a imagem da Imaculada Conceição	39
Nono dia: a festa da Imaculada Conceição	41

Capítulo II – Novena em honra	
à Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria	45
Primeiro dia: o nascimento de Maria	45
Segundo dia: Maria, a eleita de Deus	50
Terceiro dia: Maria, a filha da realeza	52
Quarto dia: Maria, a filha de pais piedosos	54
Quinto dia: as prerrogativas sobrenaturais de Maria	56
Sexto dia: Maria, a alegria da Santíssima Trindade	58
Sétimo dia: os anjos se alegram no nascimento de Maria	60
Oitavo dia: a alegria do Santíssimo	
no limbo no nascimento de Maria	63
Nono dia: o santo nome de Maria	65
Capítulo III – Novena para a festa	
da Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria	69
Primeiro dia: a anunciação	69
Segundo dia: a importância da saudação do anjo	74
Terceiro dia: o efeito da saudação do anjo	77
Quarto dia: a pergunta de Maria	79
Quinto dia: a solução	81
Sexto dia: o consentimento de Maria	83
Sétimo dia: a fortaleza de Maria no sofrimento	85
Oitavo dia: Maria, a Mãe de Deus	86
Nono dia: Maria, nossa Mãe	88
Capítulo IV – Novena em honra	
das Sete Dores de Maria	91
Indulgência	91
Primeiro dia: devoção às Sete Dores de Maria	92

Segundo dia: a primeira dor de Maria – A profecia de Simeão no templo.....	97
Terceiro dia: a segunda dor de Maria – A fuga para o Egito.....	99
Quarto dia: a terceira dor de Maria – Jesus perdido em Jerusalém	101
Quinto dia: a quarta dor de Maria – Ela encontra Jesus carregando sua cruz	102
Sexto dia: a quinta dor de Maria – Sob a cruz.....	104
Sétimo dia: a sexta dor de Maria – A retirada do corpo de Jesus da cruz	106
Oitavo dia: a sétima dor de Maria – Jesus é sepultado.....	108
Nono dia: razões pelas quais Maria teve de sofrer.....	109
Capítulo V – Novena para a festa da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria.....	113
Primeiro dia: a morte de Maria foi sem dor	113
Segundo dia: no túmulo de Maria	118
Terceiro dia: o túmulo vazio	120
Quarto dia: razões para a assunção corporal de Maria ao céu	123
Quinto dia: a gloriosa entrada de Maria no céu	125
Sexto dia: Maria coroada no céu.....	127
Sétimo dia: a felicidade de Maria no céu.....	129
Oitavo dia: Maria, a Rainha da misericórdia.....	131
Nono dia: Maria no céu, a Auxiliadora dos cristãos na terra.....	133

APRESENTAÇÃO



Frei Bonaventura Hammer foi um padre franciscano de origem alemã naturalizado estadunidense. Nasceu em 23 de junho de 1842, em Dürmersheim, pequena cidade alemã localizada no estado de Baden-Württemberg, perto da fronteira com a França. Com apenas 4 anos, mudou-se para os Estados Unidos da América (EUA) com a família, estabelecendo-se na cidade de Pittsburgh, na Pensilvânia.

Em 1860, ingressou na Ordem dos Frades Menores em Cincinnati, Ohio, sendo ordenado padre no dia 5 de agosto de 1865, na catedral de Cincinnati. Desempenhou sua missão sacerdotal em inúmeras cidades dos EUA, como Louisville, Kentucky (na igreja de São Bonifácio); Hamilton, Ohio (na igreja de Santo Estêvão); Detroit, Michigan (na igreja de Santa Maria); e Lafayette, Indiana (na Igreja Católica Alemã de São Bonifácio). Faleceu em 19 de janeiro de 1917 e está sepultado no cemitério de São Bonifácio, em Lafayette, Indiana.

Além de exímio pregador, frei Hammer foi um prolífico escritor, produzindo mais de trinta obras sobre história, espiritualidade, devoções, biografias e instruções. Ficou conhecido especialmente por relatar a história dos Franciscanos nos EUA e por traduzir o clássico *Ben-Hur*, de Lew Wallace, do inglês para o alemão. Além

disso, fundou o semanário *Blubonsbote*, para atender a comunidade alemã de Louisville.

A Paulus Editora apresenta algumas de suas obras na coleção *Communio Sanctorum*. Na presente obra, publicada originalmente nos EUA, em 1909, com o título *Mary, Help of Christians* (“Maria, Auxiliadora dos Cristãos”), o leitor encontrará uma série de orientações e novenas em preparação às cinco principais festas da Santíssima Virgem: Imaculada Conceição, Natividade, Anunciação, Sete Dores e Assunção.

PREFÁCIO DO AUTOR



O conteúdo das páginas seguintes baseia-se na doutrina católica da veneração e invocação dos santos e da eficácia da oração de intercessão. Em cumprimento aos decretos do papa Urbano VIII de 1625, 1631 e 1634, o compilador declara formalmente que submete tudo o que está contido neste livro ao julgamento infalível da Igreja, e que não reivindica outra coisa senão credibilidade humana para os fatos, relatos e milagres relacionados, exceto quando a Igreja decidir de outra forma.

PREMISSAS



Regras para a adequada observância das novenas

Santo Afonso de Ligório

1. A alma deve estar em estado de graça, pois a devoção de um coração pecaminoso não agrada nem a Deus nem aos santos.
2. Devemos perseverar, ou seja, as orações de cada dia da novena nunca devem ser omitidas.
3. Se possível, devemos visitar uma igreja todos os dias e ali implorar o favor que desejamos.
4. Todos os dias, devemos realizar certos atos específicos de abnegação exterior e mortificação interior, a fim de nos prepararmos, assim, para a recepção da graça.
5. É muito importante que recebamos a sagrada comunhão ao fazer uma novena. Portanto, prepare-se bem para isso.
6. Depois de obter a graça desejada pela qual foi feita a novena, não deixe de agradecer a Deus e ao santo por cuja intercessão suas orações foram ouvidas.

Sobre a forma de ler as meditações e observar as práticas

A Sagrada Escritura diz: “Prepare-se antes de fazer uma promessa, não se comporte como alguém que tenta o Senhor” (Eclo 18,23). Portanto, coloque-se na presença de Deus, invoque a assistência do Espírito Santo e faça um sincero ato de contrição por seus pecados. Ofereça a Deus sua vontade, seu intelecto e sua memória, para que sua oração seja agradável a Deus e sirva para promover seu bem-estar espiritual.

Em seguida, leia a meditação lentamente, refletindo sobre cada ponto do pensamento ou mistério tratado, e considere o que você pode aprender com ela e que graça você deve implorar a Deus. Esse é o principal objetivo a ser alcançado pela oração mental.

Nunca se levante de sua oração sem ter formado alguma resolução especial para observância prática. As práticas no final de cada consideração nas novenas seguintes irão ajudá-lo a fazer isso. Por fim, peça graça para realizar com eficácia seus bons propósitos e agradeça a Deus por iluminar sua mente durante a meditação.

INTRODUÇÃO

Maria, a Auxiliadora dos cristãos



Nenhum católico nega que nosso Senhor Jesus Cristo é o único mediador por cujos méritos nos reconciliamos com Deus. No entanto, é uma doutrina da nossa fé que Deus nos concede voluntariamente a graça se os santos, e especialmente a Bem-aventurada Virgem Maria, a Rainha dos santos, intercederem por nós. Se os santos, durante sua vida na terra, foram tão fortes com Deus que, por meio de suas orações, os cegos obtiveram a visão, os surdos ouviram e os mudos falaram, os enfermos de todas as condições foram curados, os mortos foram restaurados à vida e a maioria dos pecadores obstinados se converteu; se milhares de outros milagres da ordem da natureza e da graça foram realizados por sua intercessão; o que, então, a Bem-aventurada Virgem Maria, cuja virtude e méritos transcendem os de todos os santos, e que fez mais para a maior honra e glória de Deus do que todos eles, não obterá para nós de Deus? Maria é a Rainha dos santos não só porque é a Mãe do Altíssimo, mas também porque sua santidade é mais perfeita que a de todos os santos, e por isso ela ocupa um trono acima de todos eles no céu. Daí o favor com que Deus a considera, e, conseqüentemente, o poder de sua intercessão junto a ele é tanto maior.

Se a santidade de Maria ilustra, assim, de forma impressionante, a potência de sua intercessão, a contemplação de sua dignidade como Mãe de Deus o faz ainda mais. Maria deu à luz aquele que é o Todo-poderoso. Ela chama de seu Filho aquele que, pela palavra de Sua onipotência, criou do nada o mundo inteiro, com todas as suas belezas, e que pode trazer à existência incontáveis milhões de outros mundos. Ela chama de seu Filho aquele cujo trono é o céu e cujo escabelo é a terra, que governa toda a natureza com poder onipotente e revela seu nome à humanidade por meio dos milagres mais surpreendentes. Numa palavra, Maria chama de seu Filho aquele cuja onipotência enche o céu e a terra; e esse grande e todo-poderoso Deus, que a honra como sua Mãe e operou nela coisas tão grandes, não dará ouvidos à sua palavra de intercessão e não ouvirá seu apelo por aqueles que recorrem a ela? Na terra, ele estava sujeito a ela. A intercessão dela o levou a exercer seu poder onipotente na festa de casamento em Caná; e agora, quando ele a glorificou e a elevou tão alto, ele a deixaria invocá-lo em vão? Não, é inconcebível que Deus não ouça as orações de sua Mãe!

Os Santos Padres e Doutores da Igreja argumentam entre si na proclamação do poder da intercessão de Maria junto ao coração do seu divino Filho. Alguns dizem que, tendo sido sujeito a ela na terra, ele deseja sê-lo no céu, a ponto de não lhe recusar nada do que ela pede. Por isso, São Bernardo a chama de “Onipotência Intercessora”. De fato, quando todos os anjos e santos no céu se unem em súplica a Deus, suas orações são apenas as dos servos; mas, quando Maria reza, sua intercessão é a de sua Mãe.

Portanto, não podemos agradecer suficientemente a Deus por nos ter dado em Maria uma advogada tão poderosa. São Bernardo diz com propriedade: “O anjo anuncia: ‘encontreste graça diante

de Deus'. Ó felicidade suprema! Maria sempre encontrará graça. E o que mais poderíamos desejar? Se buscamos a graça, procuremo-la através de Maria; pois o que ela procura, ela encontra. Ela nunca poderá implorar inutilmente”.

Deus, então, que em sua infinita misericórdia agradou-se de prover todas as nossas necessidades, deseja, por meio de Maria, consolar-nos, confortar-nos, afastar toda a desconfiança, fortalecer nossa esperança.

Quão consolador é, para aquele que invoca a Deus em grande angústia, ou implora seu perdão pelos pecados cometidos, o pensamento de que, diante do trono da divina Misericórdia, tem em Maria uma advogada tão poderosa quanto graciosa, que complementa sua grande indignidade com sua sublime dignidade, e que corrige os defeitos de sua oração com sua intercessão! Por isso São Boaventura exclama: “Em verdade, grande é a misericórdia de nosso Senhor! Para que nós, por temor ao nosso divino Juiz, não nos afastemos para sempre dele, ele nos deu sua própria Mãe para nossa advogada e medianeira da graça”.